



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



confintea VI

Vivendo e aprendendo para um futuro viável:
o poder da educação e aprendizagem de jovens e adultos
Sexta conferência internacional de educação de adultos
Belém, Pará, Brasil, 19 – 22 maio 2009



Foto: Bob Menezes

SOBRE A PROGRAMAÇÃO DA CONFINTEA VI



O principal objetivo da **CONFINTEA VI** é chamar a atenção para a contribuição da educação de adultos para o desenvolvimento sustentável em todos os seus aspectos: social, econômico, ecológico e cultural. A conferência irá explorar questões que afetam a educação de adultos no momento, incluindo políticas públicas, estrutura e financiamento, inclusão e participação, qualidade e alfabetização.

A programação consiste em uma série de sessões plenárias (conferências, apresentações e mesas-redondas de discussão), comissões e oficinas.

A **agenda provisória da CONFINTEA VI** está disponível no site www.unesco.org/pt/confintea.

Conferencistas

• “Vivendo e Aprendendo para um Futuro Viável: a Força da Aprendizagem de Adultos”

Palestrante: Senadora Marina Silva (19/05 – 3ª feira)

• “Confrontando Questões Globais”

Palestrante: Amina Az Zubair, Assistente Sênior Especial da Presidência da Nigéria para questões relativas aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (20/05 – 4ª feira)

As **mesas-redondas** irão oferecer aos participantes a oportunidade de assistir a discussões moderadas por painelistas de alto nível e por debatedores dos Países-membros, a maioria deles ministros.

As sessões terão como foco os seguintes temas:

- Políticas Públicas e Governança para Educação de Adultos
- Financiamento da Educação de Adultos
- Alfabetização e Aprendizagem de Adultos
- Assegurando a Qualidade da Educação e Aprendizagem de Adultos e Avaliando os Resultados da Aprendizagem.
- Os Caminhos para a Educação de Adultos

Será realizada uma sessão especial sobre “Inclusão e Participação por meio da Aprendizagem e Educação de Adultos”

As **reuniões da Comissão da Conferência** serão abertas a todos os delegados. Elas terão a função de fazer as discussões avançarem a fim de que se obtenha entendimento sobre questões pendentes e sobre as recomendações baseadas no documento de resultados preliminares. As proposições da comissão serão apresentadas ao Comitê de Redação para considerações.

Além desses elementos estatutários, serão organizadas oficinas por agências das Nações Unidas, organizações não-governamentais e organizações internacionais. As **oficinas** têm quatro objetivos: destacar os mecanismos de implementação e resultados da educação de adultos, facilitar a troca de experiências entre boas práticas, debater o potencial estratégico e desenvolver recomendações que possam ser absorvidas no documento final da Conferência.

Os temas das oficinas referem-se às questões básicas da Conferência.

Os **documentos principais** de trabalho da CONFINTEA VI, em particular a “Agenda Comentada” e a versão preliminar do Marco de Ação de Belém, estão disponíveis no site da Conferência. Esses documentos foram enviados aos Estados-membros e serão distribuídos para as delegações antes do encontro.

Inscrições recebidas para CONFINTEA VI: até o dia 15 de abril, 123 de um total de 193 Estados-membros da UNESCO confirmaram sua participação na CONFINTEA VI. Um número significativo das delegações será liderado por seus respectivos Ministros de Educação, dos quais 75 confirmaram a sua participação até o momento.

Com 82% dos Estados-membros confirmados e 34 Ministros, a região Africana atualmente é líder em termos de número de confirmações recebidas. A expectativa é que se receba mais confirmações internacionais de representantes de agências das Nações Unidas e de organizações não-governamentais.

Inscrições on-line: Os organizadores lembram aos participantes – incluindo os que já entraram em contato com o Instituto da UNESCO para Educação ao Longo da Vida (UIL) ou com a UNESCO no Brasil para confirmar sua participação – que é necessário fazer a inscrição on line. Os delegados devem se registrar individualmente no site da CONFINTEA VI. As informações fornecidas são necessárias para a confecção de crachás, listas de participantes e para a organização do traslado entre aeroporto e hotel. Qualquer dúvida sobre o processo de inscrição, favor entrar em contato com confintebrazil@unesco.org.br.

Visto: Alguns participantes precisarão de visto para entrada no Brasil ou para efetuar procedimentos de trânsito em seu caminho para o país. Recomendamos checar necessidade de visto no site www.klm.com/travel/ch_en/travel_information/travel_planning/travel_clinic/visaform.htm.

Quem precisar de visto, deve entrar em contato com o Escritório da UNESCO, em Brasília, e solicitar uma carta convite personalizada para a Conferência com o nome do participante. O contato deve ser feito por meio do e-mail confintebrazil@unesco.org.br. Na ocasião é preciso informar o nome como escrito no passaporte que será usado para viajar e o endereço completo.



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



confintea VI



Ministério
da Educação



Estados Árabes

Com população estimada em 320 milhões de habitantes os Estados Árabes estão localizados em dois continentes – Ásia e África. A região é formada por nações ricas, proprietárias das maiores reservas de petróleo do mundo, e por países pobres que têm 23% da população em condições de pobreza, sobrevivendo com menos de US\$ 2 dólares por dia. Em alguns países da região, conflitos, guerras e ocupações estrangeiras causaram instabilidade política, econômica e social e solaparam a infra-estrutura educacional da região. A educação não atinge a um grande número de jovens e adultos devido, em parte, a falta de professores qualificados. A paridade de gênero e a equidade ainda são um desafio a ser superado. Além disso, a região revela um atraso em termos da produção de conhecimento, uma vez que os investimentos em pesquisa e desenvolvimento equivalem a pouco mais de 0,5% do PIB, menos do que a média internacional.

A região registra avanços no campo da educação de adultos. Entre 1999 e 2004 houve um aumento de 14% no percentual de alfabetizados, que já chega a 72% da população adulta. Além disso, o número de analfabetos caiu de 64 milhões para 58 milhões. Nos últimos 20 anos, houve um aumento significativo de mulheres adultas alfabetizadas – mais de 61% desta população. Nos últimos anos, também melhorou a coordenação de programas formais e não-formais de educação na região com o desenvolvimento de programas direcionados especificamente para aqueles que não frequentaram a escola na idade adequada, e crianças em idade escolar fora das salas de aula. Outros avanços notáveis se referem ao uso de tecnologia da informação e comunicação na alfabetização e educação de adultos; uma expansão das parcerias entre o setor público e a sociedade civil; e a promoção de redes de trabalho entre as organizações não governamentais que atuam na região.

A Iniciativa de Alfabetização para o Empoderamento (LIFE) teve impacto direto nos seis países árabes que dela participaram, em termos da identificação de necessidades e do fortalecimento da capacidade de formulação de políticas públicas, oferta de programas e inovação. Os Estados Árabes beneficiaram-se dos programas de capacitação em larga escala coordenados por organizações regionais e internacionais.

O documento resultante da Conferência Regional preparatória para a CONFINTEA VI dos Estados Árabes enfatiza o papel da pesquisa sobre necessidades específicas de educandos adultos e a importância de ter dados e estatísticas para refinar o foco das estratégias e políticas públicas. Além disso, explicita a necessidade de desenvolver formas para reconhecer os avanços na educação não-formal e advoga que o papel da sociedade civil na educação de adultos seja fortalecido e intensificado. O documento recomenda a criação de um fundo árabe para financiar países pobres com altas taxas de analfabetismo e afirma que investimento em educação de adultos é a chave para a construção de sociedades de aprendizagem e do conhecimento nos Estados Árabes.

Programa Nacional de Educação de Adultos, Tunísia.



O Prêmio Presidencial é concedido a uma aluna do Programa para Educação de Adultos

Como parte do programa nacional “Tunísia Amanhã”, a República da Tunísia criou o Programa Nacional para Educação de Adultos (NPAA, em inglês), coordenado pelo Ministério da Assistência Social, Solidariedade e Tunisianos no Exterior. O objetivo geral do programa é preparar o país para responder às demandas da sociedade do conhecimento e tornar a aprendizagem ao longo da vida uma realidade. O programa pretende reduzir a taxa nacional de analfabetismo entre a população adulta para menos de 10% e para menos de 1% entre a população jovem abaixo de 30 anos até 2010.

Outro objetivo é aumentar a taxa de alfabetização entre grupos com acesso limitado à educação, como meninas e mulheres, população rural e habitantes de vilas. Novas e diversificadas metodologias de ensino (incluindo educação a distância e cursos de computação) foram desenvolvidas para responder de forma mais efetiva à necessidade dos alunos. Dois jornais diários facilitam a prática da leitura por meio de suplementos semanais contendo materiais de leitura fácil para pessoas recém-alfabetizadas.

O programa nacional está sendo desenvolvido em parceria com uma grande rede de organizações não governamentais e com apoio da sociedade civil. Poder público e sociedade civil complementam-se providenciando os recursos necessários e o financiamento para assegurar a operação do programa e atingir os objetivos comuns.

Relatório Global de Educação e Aprendizagem de Adultos (GRALE)

O Relatório Global de Educação e Aprendizagem de Adultos (GRALE, em inglês) é a primeira avaliação internacional focada nas questões específicas da educação e aprendizagem de adultos. É um documento de referência e uma ferramenta de *advocacy* que oferece uma visão geral sobre a discussão de políticas públicas e realizações até o presente momento. Ele lista os principais desafios a serem alcançados e propõe recomendações para melhorar a aprendizagem e educação de adultos. Uma equipe de 12 autores sintetizou os conteúdos dos 151 relatórios nacionais apresentados pelos Países-membros, acrescentando informações sobre iniciativas em andamento e de literatura secundária para produzir cinco Sínteses Regionais e o GRALE. O Relatório Global é dividido em cinco capítulos que enfocam: o argumento para a educação de adultos; políticas públicas; recursos e governança; participação; inclusão e equidade; educação de qualidade e financiamento para educação e aprendizagem de adultos. O documento será publicado em tempo para a CONFINTEA VI.

Semana de Ação Global 2009

Com o lema "Livros Abertos, Portas Abertas", a Semana de Ação Global 2009 (20-26 de abril) objetivou chamar a atenção para o desafio global da alfabetização com foco na alfabetização de jovens e adultos e aprendizagem ao longo da vida. O destaque da campanha foi o "Grande Livro", uma coleção de histórias curtas sobre como a educação transforma a vida das pessoas. Foram realizados uma série de eventos chamados "Grandes Atos de Leitura", em que as pessoas puderam ler o livro e assinar uma declaração em prol de maiores compromissos políticos e financeiros para garantir o direito de todos a ler e escrever. A Semana de Ação Global é uma campanha anual de *advocacy* organizada pela Campanha Global de Educação. Como coordenadora do movimento de Educação para Todos e da Década das Nações Unidas para a Alfabetização (2003-2012), a UNESCO apóia a campanha. O "Grande Livro" será apresentado durante a CONFINTEA VI.

Tempo de aprender – pavimentando o caminho para a CONFINTEA VI

Recepcionado pela Parceria Escocesa pela Aprendizagem (SALP, em inglês) e com apoio do governo escocês, foi realizada a **Conferência Internacional de Educandos** entre os dias 31 de março e 4 de abril, em Edimburgo. A conferência reuniu 130 participantes de 21 países, a metade deles estudantes adultos e, a outra parte, apoiadores. Na agenda, dois objetivos: produzir uma Carta Internacional de Educandos com recomendações sobre como envolver estudantes adultos no desenho, implementação e avaliação da oferta de aprendizagem e iniciar uma Rede Global de Advocacy formada por educandos adultos e provedores em apoio às metas da Carta.

Vários dos educandos adultos internacionais que participaram da conferência em Edimburgo irão participar da CONFINTEA VI; alguns fazem parte das suas delegações nacionais. Há um espaço na programação para os estudantes apresentarem a **Carta de Educandos Internacionais** para o público de formuladores de política e educadores de todo o mundo durante a CONFINTEA VI. Mais tarde, sob a liderança da Parceria Escocesa pela Aprendizagem e em cooperação com parceiros do Reino Unido, os educandos adultos organizarão uma oficina sobre a Voz do Educando.

O movimento dos educandos adultos é produto das Semanas de Educandos Adultos e de outros festivais e campanhas de mobilização. A **CONFINTEA V**, em 1997, aprovou como recomendação o lançamento de Semanas Internacionais de Educandos Adultos, o que foi feito pela UNESCO. Entre 2000 e 2008, provedores e educandos de diversos países e regiões encontraram-se e inspiraram-se dentro do marco da Semana Internacional de Educandos Adultos. Esses encontros ajudaram gradualmente a construir uma rede internacional que culminou com a **Rede Internacional de Advocacy**, lançada durante a Conferência de Edimburgo.

CONFINTEA VI: Programação cultural tem música teatro e dança

Diversidade é a marca do programa cultural que será oferecido durante a Sexta Conferência Internacional de Educação de Adultos, que coincide com o Dia Mundial da Diversidade Cultural, celebrado no dia 21 de maio. O programa cultural trará 32 espetáculos de música entre música popular brasileira, ritmos amazônicos, jazz, duas apresentações de orquestra e espetáculos de dança.

O programa cultural é dividido em duas partes:

- 20 atividades culturais acontecerão no Hangar (Centro de Convenções) antes do início dos trabalhos, nos intervalos e no horário do almoço. O programa é relacionado à educação de adultos, já que a maioria dos grupos culturais que se apresentará no Hangar são estudantes de turmas de educação de jovens e adultos. Haverá uma exposição fotográfica sobre a Amazônia assim como "Mulheres do Mundo" ("Femmes du Monde") do artista plástico francês Titouan Lamazou, artista da UNESCO para a Paz.
- De 18 a 24 de maio, 15 teatros, museus e centros culturais da cidade terão 12 eventos culturais relacionados à Conferência. Nove museus, com coleções diversas que vão de arte sacra a cultura popular paraense, permanecerão abertos até às 21 horas para que os participantes possam visitá-los sem prejuízo dos trabalhos da Conferência. As orquestras se apresentarão no Teatro da Paz, um prédio simbólico da época do ciclo da borracha.

Não perca - Museu Paraense Emílio Goeldi

- É uma instituição de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia do Brasil, localizada no centro da cidade de Belém. Fundado em 1866, suas atividades concentram-se no estudo científico dos sistemas naturais e socioculturais da Amazônia, bem como na divulgação de conhecimentos relacionados à região.
- O Parque Zoobotânico, que recebe 200 mil visitantes anualmente, oferece atividades educativas e um laboratório de aulas práticas. Com uma área de 5,2 hectares, abriga 2.000

espécies de plantas tropicais que convivem com 600 exemplares da fauna da região.

- A fauna em cativeiro é representada por cinco tipos de mamíferos em extinção. Há ainda 25 tipos de aves, oito delas em extinção e 15 espécies de répteis, um deles em extinção. Na fauna livre, há mamíferos, aves e répteis. Muitos animais estão camuflados na vegetação, mas uma observação mais atenta permitirá vê-los. O Museu conta ainda com aquário, exposições e bibliotecas.